



ARCEBISPO SHANE B. JANZEN
PRIMAZ DA IGREJA ANGLICANA TRADICIONAL

MENSAGEM PARA A QUARESMA 2026



Na Quarta-feira de Cinzas, os cristãos de todo o mundo iniciarão os dias solenes de oração, jejum e penitência que marcam o sagrado Tempo da Quaresma. O foco da Quaresma não está apenas no pecado, mas também na nossa redenção; não se trata apenas de nós mesmos como pecadores que necessitam da misericórdia e da graça de Deus, mas também do pecado coletivo do mundo e do amor redentor de Deus em Cristo, o Salvador do mundo.

Assim como nos tempos dos patriarcas e dos apóstolos, a Igreja, com todos os seus fiéis, é chamada de volta da vida de pecado para a vida de graça em Jesus Cristo. Através das leituras diárias das Sagradas Escrituras, apresentadas no Lecionário do Livro de Oração para os Quarenta Dias da Quaresma, nossa conversão original à vida cristã será lembrada; e, por meio do autoexame e do arrependimento, renovada. O reconhecimento do pecado em nossa vida dará lugar à contrição do coração e da alma – o pesar sincero e profundo pelos nossos pecados, negligências e ofensas que foram a causa da Paixão e Morte de Nosso Senhor. Nossa contrição, por sua vez, será acolhida pelo amoroso perdão, absolvição e absolvição de Deus. O poder da morte expiatória de Cristo na Cruz selará o nosso perdão na redenção de nossas almas e corpos, lavados e purificados no sangue do Seu Sacrifício plenamente suficiente. Este é o padrão da Quaresma; é o padrão da nossa redenção.

A Quaresma oferece a cada um de nós a oportunidade de refletir sobre nossas vidas e sobre o lugar de Deus nelas. Somos exortados a examinar nossos pensamentos, palavras e ações à luz dos Seus mandamentos; e a passar por uma metanoia – uma mudança de coração – para que nossas vidas antigas sejam transformadas à semelhança de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Quaresma também nos conduz a uma vida mais simples – uma vida centrada em Deus e em Seus atos salvadores em nossas vidas. Através do jejum e da abnegação, temos a oportunidade de passar tempo com Deus em oração e meditação. Ao renunciarmos a alguns prazeres e entretenimentos temporais, podemos participar do alimento eterno – fortalecendo nossa vida espiritual pela leitura e meditação da Palavra de Deus e alimentando-nos do alimento espiritual do Corpo e do Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo na Santa Ceia. Nosso Senhor nos lembra: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus”.

O padrão da Paixão, Morte e Ressurreição de nosso Senhor para a salvação do mundo é também o padrão de nossa própria redenção do poder do pecado para a vida eterna. E o tempo da Quaresma, que antecede a Semana Santa e a Páscoa, é a jornada que devemos percorrer se quisermos “morrer diariamente para o pecado e viver com Ele para sempre na glória de Sua vida eterna”.

Por fim, é importante que não nos esqueçamos de praticar atos de caridade e autodisciplina em memória do grande ato de amor e abnegação de Nosso Senhor na Cruz. 'Abdicar' de algo para 'doar-se' a Deus e aos outros. Devemos fazer tudo como verdadeiros atos de penitência e disciplina, lembrando que nosso Pai celestial vê o que fazemos 'em segredo' e nos recompensará de acordo, tanto nesta vida quanto na vida futura.

+Shane